

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Banco BMG fez acordo para devolução de valores

BMG vai ressarcir cobranças indevidas de empréstimos

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) firmou um termo de compromisso com o Banco BMG para corrigir práticas relacionadas à oferta de empréstimos consignados a aposentados e pensionistas. O acordo prevê o ressarcimento de valores cobrados indevidamente e o aprimoramento dos procedimentos de contratação e atendimento.

De acordo com nota

do INSS divulgada nessa quinta-feira (30), cerca de 100 mil beneficiários terão devolvidos mais de R\$ 7 milhões, que serão abatidos diretamente nas faturas."O termo reforça o compromisso do Banco com transparência, governança e aprimoramento contínuo da experiência do cliente, contemplando medidas voltadas à maior segurança e clareza nas contratações", diz.

Normas

O instituto informou que o objetivo é garantir o respeito às normas que regem o crédito consignado e proteger os direitos dos segurados. Entre as medidas acordadas, o banco deverá ampliar o uso de videochamadas nas contratações de empréstimos e cartões consignados.



Fórum Nacional da Indústria é coordenado pel CNI

Indústrias pedem taxação de bets para saúde e educação

Um manifesto do Fórum Nacional da Indústria (FNI) pede que o governo crie um imposto para as chamadas bets como forma de equiparar a tributação entre apostas online e outros segmentos da economia. A reivindicação é de que se cobre, por meio do CIDE-Bets, 15% do valor apostado.

Coordenado pela Con-

Recursos	Setor produtivo
A proposta é que os recursos dessa contribuição financiem iniciativas em saúde e educação. A regulamentação do setor de apostas foi oficializada em janeiro deste ano. Segundo as organizações, o Brasil precisa de instrumentos mais efetivos para conter os impactos.	Assim como é urgente corrigir o tratamento desigual em relação ao setor produtivo - o verdadeiro responsável por criar empregos, impulsionar a renda, fomentar a inovação e sustentar a competitividade da economia", escrevem as organizações signatárias.
Manifesto	Plataformas
Entidades assinam o manifesto entre elas a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos, a Bioenergia Brasil e a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados. Elas fazem referência a diagnósticos sobre o setor de apostas.	Levantamento do Instituto Locomotiva mostrou que seis em cada dez apostadas famílias usaram plataformas irregulares este ano. A legislação vigente permite que apenas operadores licenciados atuem no país e prevê, entre outros respaldos, mecanismos de proteção ao apostador.

Conheça CeLesTe, a nova assistente virtual do MTE

Uso de IA visa facilitar acesso a informações trabalhistas

Por Martha Imenes

A modernidade e facilidade na obtenção de informações chegou ao Ministério do Trabalho e Emprego, que lançou sua assistente virtual CeLesTe, que oferece orientação a empresas e cidadãos sobre os serviços do ministério. Disponível 24 horas por dia no site do MTE, a ferramenta utiliza tecnologia de inteligência artificial para esclarecer dúvidas, fornecer informações e, quando necessário, encaminhar atendimentos para o MTE Responde, serviço com suporte humano especializado.

Assim como a Helô, a assistente virtual do INSS, a CeLesTe também fica na parte inferior da tela ao lado direito. Basta clicar que aparecem algumas opções de atendimento. Após o texto inicial de apresentação vem a pergunta: “Como posso te ajudar hoje?”. Segue então a seguinte lista de serviços iniciais disponíveis.



CeLesTe, a nova assistente virtual do Ministério do Trabalho e Emprego

Confira

1. Registro de Manifestação - para registrar uma reclamação, sugestão, solicitação, elogios ou denúncia.
2. Consultas à Serviços - para informações sobre nossos serviços.
3. Plataforma Facilita - para realizar um atendimento à distância sobre os serviços de Segu-

- ro-Desemprego, Abono Salarial, Carteira de Trabalho, Rais e Caged, entre outros.
4. Consulta ao SEI Público - para consultar os documentos públicos constantes do Sistema Eletrônico de Informações do MTE.
5. Legislação - para consultar as legislações no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego.

6. Atendimento - para atendimento imediato com o nosso assistente virtual.

No lançamento

Durante o lançamento da nova assistente virtual do MTE, o ministro Luiz Marinho destacou a importância da ferramenta para melhorar o atendimento aos servidores e à população.

Ferramenta ajudará a população

“Fizemos um importante lançamento, demos um crachá para nossa assistente virtual, a CeLesTe — nossa nova servidora — que tem o papel de buscar, agilizar e melhorar o atendimento aos nossos servidores e também à nossa clientela, trabalhadores e trabalhadoras”, iniciou o ministro em sua apresentação.

“CeLesTe foi o nome escolhido em uma enquete realizada junto aos nossos ser-

vidores e servidoras. Quero agradecer a sugestão que deu origem ao nome: CeLesTe — Ce-Les-Te — CLT. No momento em que estamos sendo atacados, o papel da CLT, o papel do trabalho formal e o lançamento desse nome, da nossa assistente virtual, é emblemático. Sejam bem-vindos a esse novo momento na história do Ministério do Trabalho e Emprego”, complementou.

A ferramenta, disponível 24 horas por dia, utiliza inteligência artificial para esclarecer dúvidas e orientar trabalhadores e empregadores. Sobre a importância da iniciativa, o ouvidor Paulo Marcello Fonseca Marques comentou: “O lançamento da CeLesTe representa um avanço importante na modernização do atendimento do MTE. Com ela, conseguimos oferecer respostas rápidas, seguras e acessíveis,

aproximando o governo das pessoas e tornando os serviços públicos mais eficientes.”

A assistente funciona de forma contínua, sem necessidade de login, e utiliza uma comunicação clara e empática, facilitando o acesso a informações para trabalhadores e empregadores. Uma equipe de servidores monitora e atualiza constantemente a ferramenta, garantindo respostas confiáveis e aprimoramento contínuo.

Desemprego no trimestre cai para 5,6%

A taxa de desemprego no Brasil caiu para 5,6% no trimestre encerrado em setembro, repetindo a menor taxa da série histórica que teve início em 2012, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) Continua pelo IBGE.

Esse resultado mostra que, no trimestre, a população desocupada no país ficou em 6,045 milhões, menor contingente da série; uma queda de 3,3% em relação ao trimestre anterior e de 11,8% ante 2024.

A população inserida no mercado de trabalho permaneceu estável, acima de 102 milhões, ainda em patamar recorde, enquanto o nível da ocupação ficou em 58,7%.

Já o número de empregados com carteira assinada renovou seu recorde, chegando a 39,2 milhões.

A pesquisa também mostra que a renda média real do tra-



Caged: melhor resultado para o mês, desde 2022

balhador foi de R\$ 3.507 no trimestre encerrado em setembro. Esse resultado representa alta de 4% em relação ao mesmo trimestre de 2024.

O contingente de pessoas na força de trabalho — que inclui ocupadas e desocupadas — foi estimado em 108,5

milhões no trimestre de julho a setembro de 2025, segundo dados do IBGE.

O número manteve-se estável em relação ao trimestre anterior e registrou alta de 0,5% (mais 566 mil pessoas) ante 2024.

A análise por grupamentos

de atividade mostra que, em relação ao trimestre anterior, houve aumento no número de ocupados na agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (3,4%, ou mais 260 mil pessoas) e na construção (3,4%, ou mais 249 mil pessoas). Já o número de trabalhadores diminuiu nos grupamentos de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (queda de 1,4%, ou menos 274 mil pessoas) e serviços domésticos (recuo de 2,9%, ou menos 165 mil pessoas). Os demais setores permaneceram estáveis.

Na comparação com o trimestre de julho a setembro de 2024, houve crescimento no número de ocupados em transporte, armazenagem e correio (6,7%, ou mais 371 mil pessoas) e em administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (3,9%, ou mais 724 mil pessoas).

Petrobras reduz em 1,7% preço do GNV

A Petrobras reduziu o preço do gás natural nos contratos com as distribuidoras em 1,7% (em média) em relação ao trimestre anterior. A redução não se aplica ao preço do GLP (gás de cozinha), envasado em botijões ou vendido a granel.

Os contratos entre a Petrobras e as distribuidoras preveem atualizações trimestrais em parte do preço da molécula do gás que está relacionado às oscilações do preço

do petróleo Brent e da taxa de câmbio entre real e dólar. De acordo com a Petrobras, para o trimestre que se inicia em novembro de 2025, a referência do petróleo Brent subiu 2,18%, enquanto o real teve valorização de 3,83%.

Segundo a empresa, desde dezembro de 2022, o preço médio da molécula vendido às distribuidoras acumula uma redução de 33%. No entanto, a Petrobras ressalta que o preço

final do gás natural ao consumidor não é determinado apenas pelo preço de venda da molécula, mas também pelo custo do transporte, pelos tributos federais e estaduais, dentre outros fatores.

Abicom

Gasolina a preços altos, diesel abaixo da paridade. Nas últimas semanas e em meio à queda recente do petróleo, com o Brent perto da casa dos

US\$ 60 o barril, o mercado passou a questionar (novamente) a estratégia de preços da Petrobras (PETR3;PETR4) – o que inclusive suscitou reações da própria CEO, Magda Chambriard.

Conforme informa a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), a gasolina no Brasil voltou a ficar 10% mais cara do que no mercado internacional, acompanhando os preços do petróleo.